

## TECNOLOGIAS INOVADORAS E DIGITAIS NAS CULTURAS PERMANENTES

TEXTO

CÁTIA PINTO, DOMINGOS GODINHO

CONFAGRI

**D**urante o Encontro Nacional de Técnicos da CONFAGRI, o Departamento de Sustentabilidade, Inovação e Qualidade, organizou uma sessão paralela dedicada à apresentação do projeto TID4AGRO, um projeto transfronteiriço financiado no âmbito do programa Interreg POCTEP, e que tem como objetivo promover a transformação digital no sector agroalimentar.

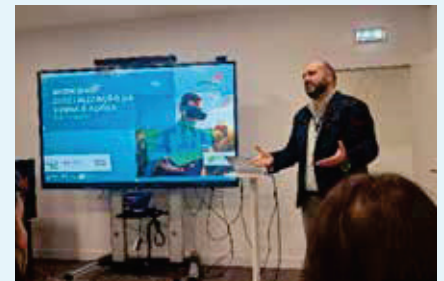
Nesta sessão, que contou com a participação de mais de 50 técnicos e especialistas do sector, foram apresentadas algumas tecnologias digitais já aplicadas no terreno, com enfoque nas culturas permanentes, como o olival e a vinha. Entre as soluções, foram apresentadas: a) sistemas de monitorização das condições agroclimáticas e de pragas, baseados em sensores e estações meteorológicas inteligentes e de custo acessível, que permitem recolher dados em tempo real, b) ferramentas de digitalização aplicadas ao lagar e à adega; e c) uso de dados para a certificação da origem do vinho, reforçando a transparência e a confiança junto dos consumidores. Para as apresentações contamos com a presença de Maria Mercedes Pacheco Rodrigues do CICYTEX e de Daniel

Cortés Investigador, CICYTEX. Foi um excelente contributo a presença dos representantes deste organismo científico e tecnológico da Junta da Extremadura de Espanha e do DATACOLAB.

Destaca-se ainda a apresentação de três exemplos, práticos da integração da digitalização no olival. Por um lado, em ambiente de investigação e desenvolvimento, como é o caso do Polo de Inovação de Elvas do INIAV, onde estas tecnologias assumem um papel importante na gestão das diferentes variedades de oliveira. Por outro lado, ao nível operacional, com a aplicação destas ferramentas em cooperativas agrícolas, nomeadamente na Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, onde são utilizadas para monitorização das parcelas e apoio à gestão agronómica e aumento da eficiência produtiva. Também salientamos o excelente contributo da Livia Pian do SFCOLAB, que apresentou as lições aprendidas no projeto DigiFarm2all.

Efetivamente, as tecnologias digitais são ferramentas essenciais de apoio à tomada de decisão informada e baseada em evidências (dados) para uma gestão mais precisa das culturas. Contudo, importa salientar que, apesar do seu elevado potencial, estas tecnologias não substituem o conhecimento e a experiência do técnico e produtor agrícola. A decisão final deverá ser sempre humana, assente numa análise crítica dos dados e adaptada às especificidades de cada exploração e contexto produtivo, e combinando a inovação tecnológica e o conhecimento técnico. ●

## EVENTO “DIGITALIZAÇÃO DA VINHA À ADEGA”, REALIZADO NO PORTO



1. UMA DAS APRESENTAÇÕES DO EVENTO

**N**o âmbito do projeto SFT-EDIH, realizamos no dia 15 de janeiro no Porto, na sede da SGS um evento sobre digitalização no sector vitivinícola, intitulado, “Digitalização: da vinha à adega”.

Numa sala cheia, estiveram como oradores António Graça, Head of Research and Development da SOGRAPE, Ana Gonçalves, Data Chief Product Officer do Data CoLAB, Miguel Cachão, da AVIP e António Mendes, Presidente da FENADEGAS e da Adega Cooperativa de Mangualde.

A inovação e a digitalização estiveram em destaque ao longo do evento, tendo suscitado grande interesse em todos os presentes.

O evento foi organizado pela CONFAGRI, COTEC, SGS, ADVID, APED E FIPA, reunindo representantes de todo o sector, da produção a distribuição numa missão que cumpriu plenamente os seus objetivos e que pelas várias questões colocadas aos oradores, evidenciaram o interesse e a relevância do tema. ●



1. UMA DAS APRESENTAÇÕES DO EVENTO